

# TUBERCULOSE

TOSSER POR MAIS DE TRÊS SEMANAS É SINAL DE ALERTA



**QUANTO ANTES VOCÊ TRATAR, MAIS FÁCIL CURAR.**

E você, profissional de saúde, precisa estar bem informado para contribuir no controle da tuberculose.

# ACOLHIMENTO

O acolhimento na assistência à saúde diz respeito a uma postura ética do profissional. Acolher significa escutar o usuário e compartilhar suas angústias, saberes e possibilidades.

Não existe um profissional específico para fazer o acolhimento! Toda a equipe deve estar comprometida.

Pressupõe-se que o profissional de saúde tome para si a responsabilidade de responder às demandas das pessoas que procuram seus serviços, **de modo universal, equânime e sem exclusões**, com resolutividade e responsabilidade.



A HUMANIZAÇÃO, A CRIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE O PROFISSIONAL DE SAÚDE E O USUÁRIO E O CUIDADO ESPECIAL AUXILIAM NO DIAGNÓSTICO E NA ADESÃO AO TRATAMENTO ATÉ A CURA.

## FIQUE ATENTO AO CONTROLE DA INFECÇÃO EM SUA UNIDADE!

A melhor forma de reduzir a transmissão do *Mycobacterium tuberculosis* (bacilo de Koch) é **identificar e tratar** oportuna e adequadamente as pessoas com tuberculose.

Outras medidas simples também podem ajudar a proteger você, os demais profissionais e os usuários.

### Veja alguns exemplos

- Faça busca ativa do sintomático respiratório (pessoas que tosse por três semanas ou mais) na unidade de saúde e na comunidade.
- Priorize o atendimento dos sintomáticos respiratórios que estejam em áreas comuns de espera; esta ação reduz o risco de transmissão da doença.
- Na unidade, garanta no mínimo que os ambientes estejam arejados e, se possível, com luz solar direta.
- Promova atividades permanentes voltadas a pessoas com tosse em sua unidade.

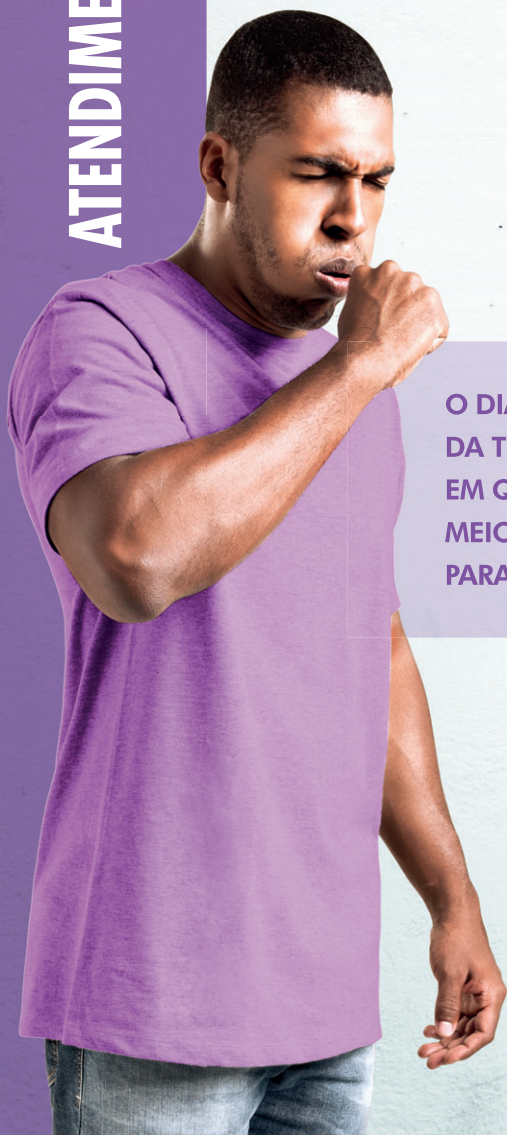
**TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DEVEM ESTAR ATENTOS PARA IDENTIFICAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS E PROCEDER AOS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS.**



# ATENDIMENTO INTEGRAL

Para o atendimento integral, é necessária **uma reorganização dos processos de trabalho** em que as ações passem a centrar-se no usuário.

O processo de trabalho da equipe de saúde envolve **acolhimento, escuta, avaliação das necessidades em saúde (com identificação das vulnerabilidades), planejamento, intervenção, supervisão e interdisciplinaridade.**



**O DIAGNÓSTICO DE CASOS PULMONARES DA TUBERCULOSE PODE SER REALIZADO EM QUALQUER UNIDADE DE SAÚDE POR MEIO DE DUAS AMOSTRAS DE ESCARRO PARA REALIZAÇÃO DA BACILOSCOPIA.**

**O TESTE ANTI-HIV DEVE SER OFERECIDO A TODAS AS PESSOAS QUE TIVEREM DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE. O ACONSELHAMENTO PRÉ E PÓS-TESTE, ALÉM DO CONSENTIMENTO DO PACIENTE, SÃO IMPRESCINDÍVEIS.**

O tratamento dura, no mínimo, **seis meses** e, além do vínculo entre o profissional de saúde e a pessoa com tuberculose, a adesão ao tratamento é fundamental para não haver abandono e se alcançar a cura.

O tratamento diretamente observado (TDO) está recomendado para todas as pessoas com diagnóstico de tuberculose e consiste na observação da tomada de medicamentos.

O TDO promove o vínculo entre a pessoa com tuberculose e a equipe de saúde. A cada encontro, o profissional de saúde deve aproveitar a oportunidade para auxiliar o paciente em suas dificuldades e dúvidas, na identificação de reações adversas, estimulá-lo a dar continuidade ao tratamento e trazer os contatos para exames.

**ATENÇÃO: CUIDADO COM O BACILO RESISTENTE! A FALTA DE ADESÃO, O ABANDONO OU O USO IRREGULAR DOS MEDICAMENTOS PREDISPÕEM À MULTIRRESISTÊNCIA AOS MEDICAMENTOS.**

**ALÉM DO TDO, O PACIENTE DEVE RECEBER, PELO MENOS, UMA CONSULTA MENSAL DE ACOMPANHAMENTO ATÉ A CONCLUSÃO DO TRATAMENTO.**

**CASO O PACIENTE TENHA INICIALMENTE BACIOS IDENTIFICADOS NAS AMOSTRAS DE ESCARRO, DEVERÁ REALIZAR MENSALMENTE NOVAS BACIOSCOPIAS PARA CONTROLE. OUTROS EXAMES TAMBÉM PODEM SER NECESSÁRIOS.**

A tuberculose é tratada, prioritariamente, na atenção básica, mas existem situações em que o paciente deve ser encaminhado a outros serviços de saúde (referências secundárias ou terciárias, hospitais).

**CONHECER A REDE E ORGANIZAR OS FLUXOS INTERNOS É FUNDAMENTAL PARA OFERECER UM SERVIÇO DE QUALIDADE PARA O USUÁRIO.**

A avaliação das vulnerabilidades sociais deve ser constante e nessas situações, quando identificadas, o usuário deve ser encaminhado ao **Sistema Único de Assistência Social (Suas)**, para atendimento nas unidades do sistema, como: Centro de Referência em Assistência Social (Cras), Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas), Centro-Pop (destinado ao atendimento da população em situação de rua), albergues, abrigos, restaurantes comunitários, bancos de alimentos, entre outras.

**VULNERABILIDADE É O CONJUNTO DE FATORES QUE DETERMINA O RISCO A QUE ESTAMOS EXPOSTOS EM TODAS AS SITUAÇÕES DA VIDA. PODE SER INDIVIDUAL (POR HÁBITOS E COMPORTAMENTOS), SOCIAL (POR DETERMINAÇÃO SOCIAL OU ECONÔMICA) OU PROGRAMÁTICA (RELACIONADA AO ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE).**

**As populações mais vulneráveis à tuberculose são:**

- Pessoas vivendo com HIV/Aids – risco **até 30 vezes maior que na população geral.**
- Pessoas em situação de rua – risco **67 vezes maior.**
- Pessoas privadas de liberdade – risco **25 vezes maior.**
- Povos indígenas – risco **4 vezes maior.**

# PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O uso de tabaco, álcool e outras drogas também estão relacionados a um maior risco de abandono do tratamento. Essas situações demandam o acompanhamento em serviços especializados, como os Centros de Apoio Psicossocial (CAPS) e os Centros de Apoio Psicossocial para álcool e drogas (CAPS-ad).

Pessoas vivendo com HIV/Aids devem ser encaminhadas aos serviços de atendimento especializado (SAE), em que, a critério médico, receberão tratamento com antirretrovirais.

**ALÉM DISSO, OS PORTADORES DE DIABETES OU OUTRAS CONDIÇÕES QUE LEVAM À IMUNOSSUPRESSÃO, POR ESTAREM MAIS VULNERÁVEIS, TAMBÉM TÊM DE RECEBER ATENÇÃO ESPECIAL.**

## **ENVOLVA SUA COMUNIDADE!**

Identifique parceiros em suas organizações de base comunitária (como associações de bairro ou esportivas, pastorais, escolas, grupos religiosos, clubes, escolas) e nos conselhos de saúde que possam contribuir para a prevenção e o controle da tuberculose.

**A INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO, ATENÇÃO, ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E CONTROLE SOCIAL É FUNDAMENTAL PARA O FORTALECIMENTO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE EM SUA UNIDADE.**

**EM CASO DE DÚVIDAS, SOLICITE APOIO AOS PROGRAMAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE DE SEU MUNICÍPIO OU ESTADO.**

Para mais informações, consulte o *Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose* (2011), no site [www.saude.gov.br/tuberculose](http://www.saude.gov.br/tuberculose)

Faça o curso de ensino à distância de tuberculose: "Ações para controle da tuberculose na Atenção Básica", do Ministério da Saúde, na página da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) <http://www.unasus.gov.br/CursoTB>

DISQUE SAÚDE

**136**

Ouvidoria Geral do SUS

[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)



Ministério da  
Saúde

